



Knowledge  
Sustainability  
Embedding crop diversity and  
networking for local high quality  
food systems'  
Global Participation  
Innovation networks Role  
Produce Autonomy Life  
Farmers Ethics Healthy Citizens  
Sources Rights  
Seeds

## 9 conceitos-chave para a diversidade na alimentação



DIVERSIFOOD

### Introdução

O **DIVERSIFOOD** é um projeto Europeu H2020 que assume o desafio de promover uma nova forma de pensar a agricultura. A ambição do projeto é: “promover a diversidade de culturas produzidas e respetivas redes para sistemas locais de alimentos de elevada qualidade.

Através de abordagens multi-ator e transdisciplinares baseadas em casos relevantes, o projeto **DIVERSIFOOD** pretende desenvolver:

- Inovações importantes desenvolvidas localmente
- Novos modelos de gestão da biodiversidade
- Novas abordagens no melhoramento de plantas e na gestão da diversidade
- Maior diversidade nas culturas agrícolas, variedades e populações
- Diversificação de produtos alimentares saudáveis e saborosos, bem como a valorização dos seus mercados
- Ferramentas originais de investigação e de comunicação para fazer a ligação entre as atividades e as pessoas.

O que queremos dizer com diversidade na alimentação? Todos os parceiros do **DIVERSIFOOD** desenvolveram em conjunto, nove conceitos-chave. Estas definições integram ideias práticas e teóricas, bem como as perspetivas das ciências naturais e das ciências sociais. O desenvolvimento destes conceitos-chave comuns é muito importante na medida em que os vários parceiros têm diferentes formações de base e, portanto, diferentes entendimentos sobre o significado das palavras. Em conjunto, estas definições chave ajudarão a facilitar a investigação e a comunicação entre os parceiros e a comunicação destes com as demais partes interessadas.

Como o **DIVERSIFOOD** lida com ...

- Incluindo todos os atores da cadeia alimentar da semente ao prato, promovendo o desenvolvimento e a manutenção dos sistemas alimentares locais
- Promovendo os processos colaborativos “da ideia à implementação” na inovação em torno das práticas alimentares
- Integrando perspectivas teóricas & práticas
- Promovendo a aprendizagem iterativa entre todos os atores envolvidos
- Considerando outras dimensões envolvidas além das questões técnicas e organizacionais, tais como o ambiente jurídico, as questões económicas e as dinâmicas culturais e sociais

1

## Sistema alimentar diversificado

### Definição

Este sistema alimentar integra todas as diferentes fases do campo ao prato, promovendo a diversificação de variedades de culturas agrícolas, raças animais e produtos finais, considerando a diversidade de consumidores, dietas e necessidades de acordo com os diversos contextos ambientais, socioeconómicos e culturais da Europa.

Os sistemas alimentares diversificados apresentam diferentes modelos, mas todos focados na partilha de valor acrescentado entre as partes interessadas dentro das redes e das organizações regionais. Eles oferecem condições para que os consumidores escolham e desfrutem de uma ampla variedade de alimentos adaptados localmente, saborosos, nutritivos e saudáveis, produzidos de forma sustentável.

Como o **DIVERSIFOOD** lida com...

O **DIVERSIFOOD** valoriza as culturas não exploradas e esquecidas que pertencem à nossa cultura ancestral comum:

- Aumentando a diversidade das espécies, tipos de plantas e genótipos, incluindo recursos genéticos não explorados, produzidos em sistemas agroecológicos
- Testando a qualidade e as propriedades do glúten para os cereais e avaliando as características nutricionais dos vegetais
- Gerindo a organização multi-ator e participativa na avaliação da qualidade sensorial
- Explorando o conhecimento tradicional e criando novas populações cultivadas

2

## Qualidade alimentar

### Definição

O conceito de qualidade alimentar tem a sua origem nos produtos tradicionais de culturas agrícolas adaptadas localmente. A qualidade alimentar abrange uma vasta gama de temas que são definidos no contexto da dieta sustentável e da cultura dos alimentos locais, abrangendo:

- Valores éticos e sociais
- Componentes nutricionais e benéficos para a saúde
- Características gustativas
- O respeito pelas matérias-primas e pelos processos naturais

Como o **DIVERSIFOOD** lida com...

O **DIVERSIFOOD** considera que a adaptação das culturas aos seus ambientes agrícolas e culturais é uma componente essencial de sustentabilidade, assumindo que:

- A agrobiodiversidade é o primeiro pilar de adaptação da cultura e os processos evolutivos in situ são o segundo pilar
- As pessoas de todas as esferas do sistema alimentar (da semente ao alimento) estão igualmente envolvidas
- As condições socioeconómicas deverão ser adaptadas para assegurar um local que permita a diversidade desde a semente aos produtos finais

3

## Sustentabilidade dos sistemas alimentares

### Definição

Os sistemas alimentares sustentáveis preservam a diversidade dos recursos para as gerações futuras, respeitando os valores humanos e a riqueza ambiental. A sustentabilidade aplicada a um sistema alimentar é um conceito complexo, uma vez que abrange:

- Atividades de produção, transformação, distribuição, consumo e eliminação de resíduos
- Valores sociais, legais, económicos, ecológicos, culturais e éticos

Como o **DIVERSIFOOD** lida com...

- Conseguindo o empoderamento dos diferentes atores nas diferentes fases da cadeia alimentar, promovendo a aprendizagem social e os processos participativos, bem como a tomada de decisão multi-ator em todas as atividades da cadeia
- Ligando as atividades do projeto a outros contextos em que os direitos dos produtores e dos consumidores sobre os alimentos são reforçados e defendidos (por exemplo, o direito a utilizar sementes conservadas na exploração, referindo-se às leis FAO / ONU / Direitos internacionais das leis de sementes e organizações informais de sistemas de sementes)

4

## Democracia alimentar

### Definição

A democracia alimentar refere-se à oportunidade das pessoas decidirem sobre matérias alimentares (produção, processamento e consumo) e participar ativamente na construção dos seus sistemas alimentares. Como tal, é um conceito baseado em direitos, mas que também implica envolvimento ativo.

Isto exige o empoderamento e a responsabilização de todos os atores envolvidos em torno das práticas relativas aos alimentos (melhoramento, práticas agrícolas, processamento, preparação dos alimentos, distribuição e consumo), criando e promovendo a « cultura alimentar ».





# 8

## Processos co-evolutivos

### Definição

Um processo co-evolutivo é uma dinâmica de integração dos vários processos concomitantes, os quais podem abranger várias dimensões:

- A dimensão de agroecossistema, no qual as plantas co-evoluem, devido à sua diversidade genética, dentro dos seus ambientes específicos e de acordo com as práticas humanas
- A dimensão social, em que a agricultura e a cultura co-evoluem devido à diversidade bio-cultural, resultando em novas soluções para os desafios societais, integrando dimensões éticas (e.g. o respeito pela integridade da planta) e estimulando o desenvolvimento local com “reduzida tecnologia, reduzidos fatores de produção e populações acessíveis”
- Outras dimensões (legal, institucional, económica) que têm um importante impacto na adequação das práticas dentro do sistema alimentar

# 7

## Transdisciplinaridade e mudança paradigmática

### Definição

Transdisciplinaridade é a integração de diferentes tipos de fontes de conhecimento a partir da interação entre os diferentes investigadores e atores da cadeia alimentar (agricultores, transformadores, cozinheiros, artesãos) e a capacidade desta nova partilha do conhecimento para produzir mais do que a soma das partes.

A mudança paradigmática é considerar igualmente diferentes fontes de conhecimento e partilhá-los, integrando objetivos para a sustentabilidade ambiental e social numa perspetiva holística.

# 6

## Investigação colaborativa, participativa e ativa

### Definição

Corresponde à realização de experiências / inquéritos / estudos descentralizados quanto à propriedade, responsabilidades e levantamento de questões, visando aplicações concretas para responder a desafios societais.

# 5

## Gestão comunitária da agrobiodiversidade

### Definição

Diz respeito aos grupos de atores organizados em rede que coletivamente gerem sementes de populações de variedades para adaptação, melhoramento e conservação, bem como o conhecimento associado à manutenção e desenvolvimento da diversidade de culturas e alimentos.

Esses grupos comunitários partilham um objetivo comum na gestão das sementes e no desenvolvimento das cadeias locais de abastecimento, estando envolvidos no desenvolvimento de novas práticas que vão ao encontro dos atuais desafios de sustentabilidade e qualidade alimentar.

### Como o DIVERSIFOOD lida com...

- Promovendo técnicas de melhoramento que respeitam e valorizam a habilidade natural de adaptação das plantas
- Explorando mecanismos de inovação social para introduzir valores relativos à diversidade e processos vivos nas cadeias alimentares e no melhoramento
- Promovendo a aprendizagem social entre todos os atores envolvidos, como um modo de reproduzir o conhecimento de mãos dadas com a prática
- Preocupando-se com a remodelação dos sistemas jurídico, institucional e económico aos desafios de sustentabilidade ambiental e social

### Como o DIVERSIFOOD lida com ...

- Reunindo diferentes tipos de conhecimento, reconhecendo e respeitando a pluralidade como riqueza
- Considerando a ética e a utilidade prática tão importantes como a verdade científica e a ideia de mudança para a sustentabilidade como uma necessidade a todos os níveis
- Trabalhando do campo ao prato através de uma abordagem multi-ator
- Reforçando a importância da proximidade, interação, confiança e conhecimento partilhado entre consumidores e produtores

### Como o DIVERSIFOOD lida com...

Agindo conjuntamente de modo colaborativo. Trata-se da partilha de:

- Conceitos
- Objetivos
- Meios e processos
- Identificação de novas questões e de pontos críticos
- Organização dos atores e das instituições participantes no processo
- Formas de implementação e divulgação

### Como o DIVERSIFOOD lida com...

- Testando a gestão dinâmica coletiva da agrobiodiversidade na exploração agrícola, considerando tanto os sistemas de sementes formais como os informais
- Analisando e definindo a organização coletiva das cadeias alimentares visando o aumento e a valorização da agrobiodiversidade local
- Promovendo a organização coletiva dos mercados locais, aumentando o interesse do público e dos decisores políticos, criando marcas para o reconhecimento do melhoramento local de sementes

### Ao nível dos agroecossistemas, o SOLIBAM propôs uma primeira definição

Resiliência é a capacidade de um ecossistema responder às perturbações resistindo aos danos provocados e recuperando rapidamente. Um sistema resiliente reorganizar-se-á enquanto sujeito a alterações, tal como ainda reterá essencialmente a mesma função, estrutura, identidade e respostas. Deste modo, a resiliência está relacionada com a capacidade de adaptação do sistema face a uma alteração.

No âmbito do **DIVERSIFOOD**, o conceito de resiliência é alargado a todo o sistema alimentar, incluindo as dimensões económica, social, política e cultural. Deste modo, o sistema alimentar resiliente é aquele em que a cadeia alimentar demonstra capacidades adaptativas ao nível dos sistemas agroecológicos e socioeconómicos, fornecendo alimentos suficientes de elevada qualidade e mantendo a sua coesão ao longo do tempo.

### Participantes no consórcio DIVERSIFOOD

Construir sistemas alimentares resilientes significa relacionar os 8 conceitos-chave (CC) referidos:

Processos co-evolutivos (CC #8) nos sistemas (como o sistema alimentar) que apoiam a integração dinâmica dos vários processos concomitantes, os quais abrangem várias dimensões (económica, social, ambiental, política, cultural e legal). Um sistema alimentar é resiliente quando cumpre as suas funções de fornecimento de alimentos respeitando a diversidade (CC #1), a qualidade dos alimentos (CC #2) e o desenvolvimento sustentável (CC #3), sob condições locais e globais de democracia alimentar (CC #4) e de gestão comunitária da biodiversidade (CC #5). Para alcançar todos estes objetivos, o **DIVERSIFOOD** promove uma investigação colaborativa, participativa e ativa (CC #6), bem como a transdisciplinaridade e uma mudança paradigmática (CC #7).

## 21 participantes no consórcio DIVERSIFOOD

### França

- INRA • Institut National de la Recherche Agronomique
- ITAB • Institut technique de l'Agriculture Biologique
- RSP • Réseau Semences Paysannes • Association pour la Biodiversité des Semences et Plants dans les Fermes
- IT • INRA Transfert

### Reino Unido

- ORC • Organic Research Centre

### Suíça

- FiBL • Forschungsinstitut für Biologischen Landbau Stiftung
- PSR • ProSpecieRara

### Holanda

- LBI • Louis Bolk Instituut

### Portugal

- IPC • Instituto Politécnico de Coimbra
- ITQB • Instituto de Tecnologia Química e Biológica - Universidade Nova de Lisboa

### Itália

- UNIBO • Alma Mater Studiorum Università di Bologna
- UNIPI • Università di Pisa
- RSR • Rete Semi Rurali
- FORMICABLU • Science communication agency

### Chipre

- ARI • Agricultural Research Institute

### Finlândia

- LUKE • Luonnonvarakeskus

### Espanha

- CSIC • Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas
- RAS • Asociacion Red Andaluza de Semillas Cultivando Biodiversidad

### Hungria

- ÖMKI • Okologiai Mezogazdasági Kutatóintézet Kozhasznú

### Áustria

- ARCHE NOAH • Arche Noah Schaugarten GMBH

### Noruega

- OIKOS • Organic Norway



Todos os parceiros contribuíram para a seleção dos conceitos-chave e para as suas definições. A coordenação da escrita é de **Véronique Chable** (INRA) e **Edwin Nuijten** (LBI), a publicação é de **Frédéric Rey** (ITAB).

**Design gráfico:** Galerie de champ de Mars, [floregrafic@wanadoo.fr](mailto:floregrafic@wanadoo.fr)

**Tradução:** Daniela Santos & Pedro Mendes Moreira

**Como citar este documento:** Collective publication. 2017. 9 key-concepts for food diversity. **DIVERSIFOOD** project.

**Direitos de imagem:** Rey F., Oehen B., Arncken C., Carrascosa M., Chable V.

Fevereiro 2017

[info@diversifood.eu](mailto:info@diversifood.eu)

[www.diversifood.eu](http://www.diversifood.eu)

